

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

INES COUTO MACEDO FERREIRA

FOTONOVELA NA ESCOLA

CURITIBA

2015

INES COUTO MACEDO FERREIRA

FOTONOVELA NA ESCOLA

Artigo apresentado para obtenção do título de Especialista em Mídias Integradas na Educação no Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof Dr. Elson Faxina

CURITIBA

2015

Fotonovela na Escola

FERREIRA, INÊS COUTO MACEDO FERREIRA

Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR

Polo UAB de Apoio Presencial em Foz do Iguaçu/PR

RESUMO - Este artigo aborda a tecnologia na educação, evidenciando uma oficina de fotonovela como apoio pedagógico na aula de Língua Portuguesa. De caráter qualitativo e exploratório, a pesquisa desenvolve uma atividade prática na área da educação. Justifica-se o tema pelo fato da fotonovela dinamizar o processo de ensino e aprendizagem, principalmente, na disciplina de Língua Portuguesa. Delimita-se uma oficina de fotonovelas por considerar as dificuldades dos alunos na produção textual e, por meio do uso de imagens, uma alternativa em enriquecer a leitura e a escrita. Os objetivos do estudo foram instigar nos alunos a utilização das mídias e suas possibilidades de uso no processo educacional. Conclui-se que o uso de mídias na educação é importante e necessário, pois traz inovações e qualidade à prática docente, sendo assim uma reflexão para o uso correto das tecnologias em sala de aula com os alunos.

Palavras-chave: Ambiente escolar. Aprendizagem. Conhecimento. Fotonovela. Mídias.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo trata da tecnologia na educação, evidenciando a fotonovela como apoio pedagógico na aula de Língua Portuguesa. Esta pesquisa é considerada qualitativa, bibliográfica e do tipo exploratória, pois trata dos aspectos educacionais em que se estuda o conceito e o reflexo das mídias na escola e na sociedade.

Justifica-se esta temática devido à preocupação em enriquecer as aulas, principalmente as de Língua Portuguesa, pois se percebe a dificuldade que os alunos têm em expressarem-se, tanto escrita quanto oralmente.

Os recursos tecnológicos educacionais contribuem no processo de ensino e aprendizagem, como se pôde observar pela participação dos alunos na construção da fotonovela.

Da mesma forma, os objetivos delimitam-se sobre a prática realizada, a relação entre imagem e texto e o desempenho dos alunos durante o trabalho realizado.

Pontua-se, no decorrer, a revisão de literatura, metodologia, resultados e as considerações finais, enveredando-se numa breve discussão sobre o uso das mídias na educação.

Esta ideia foi desenvolvida em função da necessidade de atender um dos requisitos da especialização em Mídias pela Universidade Federal do Paraná, e também partiu de uma angústia profissional, na qual se notou a dificuldade dos alunos em desenvolverem uma produção textual.

A pesquisa teve como pressuposto o uso das mídias na educação e, se de fato, o seu uso poderia contribuir no desempenho escolar dos estudantes, principalmente na disciplina de língua Portuguesa, na qual os alunos não se sentiam motivados a ler e escrever.

Foram verificadas através da prática desta pesquisa uma relação entre a imagem e a escrita da produção textual, partindo-se do ambiente virtual. As contribuições para a aprendizagem dos alunos foram notórias e houve um processo de reflexão dos alunos para estimular o senso crítico, importante para o desenvolvimento da sua formação cidadã e socialização.

As atividades ocorreram nas turmas do 9ºB, com 37 alunos, do Colégio Estadual Tancredo de Almeida Neves (situado na Rua José Carlos Pace, 1866, Parque Residencial Morumbi II, Foz do Iguaçu, Paraná), no qual houve o

envolvimento dos alunos e novas formas de utilização de imagens para a produção textual. A experiência evidenciou a visão do aluno em relação à escola retratada em fotografias, produzidas na disciplina de língua portuguesa, na qual foram apresentados exemplos de mídias impressas, com a fotonovela, apresentada no curso de Mídias Integradas da Educação. A utilização desse tipo de mídia retratou um cenário: as personagens e imagens que auxiliaram na reflexão dos alunos sobre o ambiente escolar dos sonhos. Constatou-se que o uso de imagens escolhidas e a consequente análise levaram o aluno a imaginar e refletir sobre a realidade vivenciada no ambiente escolar.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Este capítulo trata do conceito de mídias na área educacional e, mesmo com dificuldades em encontrar materiais sobre o tema, nota-se a sua importância no processo de ensino, pois possibilita a interação social e expressão de linguagem.

Não há como escola e professores alienarem-se perante o uso da tecnologia na educação, afinal ela é vivenciada dia a dia pela sociedade. Alguns exemplos são o uso dos bancos e caixas eletrônicos para acesso 24 horas, celulares com aplicativos mais ágeis, o manuseio de produtos eletrodomésticos, uso da internet.

Por meio disso, em vias do comportamento atual, as pessoas estão cada vez mais inseridas no uso dos mais diversos recursos tecnológicos. Da mesma forma, a tecnologia reflete-se nas escolas, por isso, lidar com os recursos midiáticos é uma forma de enriquecer o aprendizado. Oliveira (2006, p. 06) pontua que “o trabalho com mídias em sala de aula pode trazer novas formas comunicacionais, novos conhecimentos e, sobretudo, relacionado à nova sociedade”.

Da mesma forma, há de considerar que o termo mídia-educação faz parte de uma formação cidadã, pois trata de questões culturais.

A mídia-educação é parte essencial dos processos de socialização das novas gerações, mas não apenas, pois deve incluir também populações adultas, numa concepção de educação ao longo da vida. Trata-se de um elemento essencial dos processos de produção, reprodução e transmissão da cultura, pois as mídias fazem parte da cultura contemporânea e nela desempenham papéis cada vez mais importantes, sua apropriação crítica e criativa, sendo, pois, imprescindível para o exercício da cidadania. (BEVORT; BELLONI, 2009, p. 1083).

A tecnologia educacional é percebida como uma alavanca que contribui com o processo de ensino e aprendizagem, por estimular o raciocínio, a análise e a percepção no decorrer das atividades.

Todos reconhecem o papel fundamental das instituições escolares no desenvolvimento intelectual, social e afetivo do indivíduo. Assim, em uma sociedade de bases tecnológicas, com mudanças contínuas e em ritmo acelerado, não é mais possível ignorar as alterações que as tecnologias – principalmente as tecnologias de informação e da comunicação (TIC) provocam na forma como as pessoas veem e aprendem com o mundo, nem desprezar o potencial pedagógico que tais tecnologias apresentam quando incorporadas à Educação. (KAMPF, 2011, p. 14).

Entende-se que mídias na educação seja a utilização dos recursos tecnológicos: impressos, audiovisuais, visuais, sonoros, que tenham em objetivo a inovação no ensino. A autora Seton (2010) pontua:

Entendo por mídias todo o aparato simbólico e material relativo à produção de mercadorias de caráter cultural como aparato simbólico, considero o universo das mensagens que são difundidas com a ajuda de um suporte material como livros, CDs, etc... a totalidade de conteúdos, ou seja, todo um campo de produção de cultura que chega até nós pela mediação de tecnologias sejam elas as emissoras de TV, rádio ou internet. Uma produção de cultura realizada de maneira industrial – sistematicamente veiculada pelas instituições dos campos editorial, fonográfico, televisivo, radiofônico, cinematográfico e publicitário, possibilita a maior circulação de referências de estilos de vida, ideias e referências de comportamento. (SETON, 2010, p. 06)

Analisar o papel que as mídias têm perante a educação é necessário pelas suas possibilidades em serem trabalhadas. Considera-se importante o seu uso de modo consciente, de modo a não reproduzir ideologias da indústria cultural. As mídias na educação devem ser percebidas como meio de socialização e construção de saberes.

Para efetivar a aplicação das tecnologias de informação e comunicação na escola, após a constatação de sua importância e necessidade, é preciso criar conhecimentos e mecanismos que possibilitem sua integração à educação evitando o deslumbramento ou o uso indiscriminado da tecnologia por si e em si. Portanto, é imprescindível enfatizar o cunho pedagógico em detrimento das virtualidades técnicas fugindo do discurso ideológico procedente da indústria cultural. (DORIGONI; SILVA, S.D, p. 08).

Seton (2010) explica que as mídias são consideradas uma cultura de comunicação de massa. Justamente por isso, discute-se uma releitura do uso das mídias na educação, pois cabe ao professor planejar o que seja inovador ao aluno.

As mídias são percebidas como matrizes da cultura contemporânea, e tanto podem ser utilizadas para o bem como para o mal, pois transmitem ideias, valores e fazem parte da formação humana.

Entende-se, de acordo com Seton (2010), que

O conceito de mídias é abrangente e se refere aos meios de comunicação massivo, dedicados, em geral, ao entretenimento, lazer e informação – rádio, televisão, jornal, revista, livro, fotografia e cinema. Além disso, englobam as mercadorias culturais com a divulgação de produtos e imagens e os meios eletrônicos, celulares, DVDs, CDs, TV a cabo ou satélite [...] computadores e redes de comunicação. (SETON, 2010, p. 14).

Sabe-se que o conceito de mídias é muito amplo, tanto pode ser visual (imagens), impressos (livros, jornais) ou sonoros (rádios, aparelhos de sons, CDs, DVDs). Ressalta-se que as mesmas motivam o aluno a interagir, expressar-se e analisar os conteúdos que lhe são apresentados.

Sendo assim, os objetivos deste estudo delimitam-se em explorar o desenvolvimento dos alunos diante do uso de mídias. Acredita-se que, no espaço escolar, as mídias propiciam a socialização pela forma em que a comunicação é dinamizada.

Por natureza, os recursos audiovisuais apresentam informações através de uma linguagem dinâmica em formato de multimídia, combinando imagem, áudio, texto e movimento. Assim, apresentam-se com ferramentas capazes de oportunizar a aprendizagem a indivíduos com estilos cognitivos diferentes, podendo englobar várias representações de um mesmo tópico. (KAMPF, 2012, p. 68).

De acordo com o material disponibilizado pela especialização em Mídias Integradas na Educação da UFPR, a fotonovela (uma das disciplinas apresentadas) é considerada um recurso dinâmico, o qual leva o aluno a desenvolver uma leitura semiótica (imagem e texto), atuar com elementos da narrativa, produção da escrita, oralidade e lidar com a criação dando-se os efeitos de sentido.

A fotonovela é um gênero midiático composto de uma fusão de outro gênero, especialmente a fotografia, [...] A utilização do recurso da fotografia e do texto na fotonovela envolve o leitor de uma forma intensa, pois ao mesmo tempo em que a fotografia envolve o imaginário do leitor, o recurso textual direciona o enredo da história [...]. (SILVA NETTO *et al.*, 2012, p. 01).

Insere-se o uso das imagens, pois sabe-se que Aristóteles concebeu o termo 'imagem' como educativa, pois levava o homem ao conhecimento, sendo,

consequentemente, útil para a aprendizagem. O relacionamento do homem com o mundo é através de imagens e, a partir delas, instauram-se novas leituras. A representação do texto não verbal ou a linguagem visual representa a “comunicação de forma mais direta e objetiva do que as palavras” (PICCININI; GOUVÊA; MARTINS, 2005, p. 5). É possível ler e visualizar o que representa a imagem, formular conceitos, recriar e inovar, desenvolver uma nova leitura e escrita a partir da imagem representada. Neste caso, será utilizada a fotografia para a construção da fotonovela, como forma de estimular o aprendizado.

Para Rossi (2009), vive-se em uma era que a imagem tem forte influência, por isso o professor deve estimular o aluno ao desenvolvimento de seu senso crítico, na interpretação das imagens. Na disciplina de Língua Portuguesa, as imagens contribuem na produção textual, conforme a interação do aluno e a sua leitura sobre as mesmas.

É a era da visualidade, da cultura visual. Há imagens por toda parte. E, com a entrada da tecnologia na produção das imagens, modificaram-se as bases do conhecimento humano. As crianças, desde cedo, aprendem a interagir com elas através de comando nos videogames e computadores e aprender a produzir imagens de toda ordem. (ROSSI, 2009, p. 09).

Rossi (2009) sugere que ao trabalhar imagens com os alunos, torna-se interessante instigá-los a refletir, perguntando:

O que o aluno vê numa imagem?
O que enfatiza quando analisa uma imagem?
Com ele a interpreta?
Que pergunta faz frente à imagem?
Que critério usa para julgar a qualidade da imagem?
O que diferencia a leitura de cada aluno?
Quais são os pressupostos que o aluno traz?
Como é, realmente, a leitura do aluno no contexto brasileiro?
Pode-se impor uma leitura? (ROSSI, 2009, p. 11).

Portanto, ressalta-se que ao tratar do uso de mídias na educação, seja ela impressa ou audiovisual, o professor deve planejar o conteúdo e saber direcioná-lo. Dessa forma, a formação continuada para professores é fundamental.

As mídias educacionais têm um conceito abrangente e podem ser utilizadas de diversas formas. Um desafio para a escola e professores.

Cabe à escola incorporar em seu trabalho, apoiado na oralidade e na escrita

outras formas de aprender (apoiadas na visão, audição, na simulação, na criação) possíveis com uma tecnologia cada vez mais avançada. Mais do que resistir, é preciso desvendá-la e, conscientemente, fazer uso dela. (KAMPF, 2012, p. 15).

Uma das maiores queixas dos alunos é a dificuldade em produzir textos, numa sequência lógica, assim, o uso das mídias torna-se um apoio no processo de ensino-aprendizagem. Uma das propostas é utilizar os recursos de imagens na oficina de fotonovela e, com isso, contribuir na construção da leitura e escrita.

A fotonovela é uma narrativa construída a partir da utilização de fotos e textos verbais [...]. conforme um dos poucos estudos dedicados ao tema, a fotonovela surgiu a partir da década de 40, na Itália, e foi motivada pela crescente popularização do cinema, pela fama de atores e atrizes, e pelo aperfeiçoamento da fotografia. O difícil acesso do público ao cinema e à televisão em épocas de economia instável também favoreceu a consolidação dessa forma de narrativa. [...] posteriormente, a fotonovela tornou-se independente do cinema, assumindo temas relacionados a intrigas sentimentais, onde os personagens eram estereotipados. (SILVA, 2011, p.14).

Pelo caráter que tomou a fotonovela posteriormente, facilitando contar histórias, especialmente pela possibilidade de unir o texto e a imagem, ela tornou-se uma mídia de fácil uso no ambiente escolar, especialmente após os avanços das tecnologias voltadas à fotografia. Hoje, um dos aparelhos mais comuns aos alunos, o celular, possibilita este recurso com grande facilidade. Eis o desafio assumido neste trabalho.

3 METODOLOGIA

A metodologia, como em qualquer atividade acadêmica, instiga o planejamento, a coordenação e os objetivos para atingir o cronograma e a análise do estudo realizado.

Ao tratar do uso de mídias na sala de aula, optou-se pela elaboração de fotonovelas desenvolvidas pelos alunos. Essa atividade foi realizada em uma sala de aula do 9º ano B, no Colégio Estadual Tancredo de Almeida Neves (Rua José Carlos Pace, 1866, Parque Residencial Morumbi II, em Foz do Iguaçu, PR). A atividade teve a participação de 20 alunos, com faixa etária de 14 a 15 anos. Todos dispunham do acesso à internet em casa, aparelhos celulares, *iphone* ou câmera digital.

Como professora de Língua Portuguesa, a pesquisadora constatou a

dificuldade que os mesmos tinham em desenvolver uma produção textual, justamente pela falta do hábito de leitura. Devido a isso, os materiais e o método escolhido para a aplicação desta atividade compunha-se de uma oficina de fotonovela, tendo como tema a realidade da escola vivenciada pelos alunos.

No primeiro encontro foi apresentado o conceito e a história da fotonovela, refletindo sobre suas contribuições no ambiente escolar; como essa linguagem pode estar presente no cotidiano dos alunos.

A proposta da aula objetivou que os alunos fotografassem a escola, buscando espaços no qual poderiam mostrar como está o ambiente escolar e como deveria ser no seu ponto de vista. Após a realização das fotografias iniciou-se a elaboração das fotonovelas. O conhecimento começou a ser explorado dentro do ambiente escolar de forma a instigar o aluno a refletir como era sua escola e quais locais poderiam estar de acordo como o seu pensamento crítico, e como seria a escola dos seus sonhos.

Logo, os procedimentos adotados foram: verificar as dificuldades dos alunos na produção textual, agendar um dia específico para realizar a práxis, realizar um levantamento do material para elaboração, bem como, uso dos recursos de informática para pesquisa, fotografia e aplicação de um questionário na realização desta atividade. O objetivo foi instigar o senso crítico e saber a opinião dos alunos diante da oficina, e se ela contribui para uma nova visão do ambiente escolar, se poderia ou não ser melhorada a escola onde estudam. Este questionário encontra-se como apêndice neste trabalho.

O cronograma apontado ocorreu, em um primeiro momento, na apresentação do tema a ser trabalhado – fotonovela – qual o conceito e a finalidade. Posteriormente, dividiram-se os alunos em grupos ou duplas. Na primeira aula, houve uma explicação e na aula seguinte agendou-se a prática.

Em etapas, a prática foi realizada com visitas ao laboratório de informática, biblioteca e com o uso de aparelhos digitais para fotografar. A discussão fez parte durante todo este processo. A montagem da fotonovela aconteceu em casa, pois não havia recursos o suficiente na escola para ser realizado. E, por último, os alunos entregaram a fotonovela para a docente.

4 RESULTADOS

Apresenta-se, neste capítulo, uma experiência feita em sala de aula, na qual os resultados comprovam que os recursos midiáticos dinamizam o processo de ensino, e a utilização de imagens levaram o aluno a ir além dos recursos limitantes da sala de aula, tais como o quadro e o livro. Este artigo propôs uma análise frente à aplicação de uma atividade envolvendo a confecção de fotonovelas como um recurso midiático. Por meio desse processo foi possível observar o desempenho dos alunos em desenvolver uma relação entre a imagem e produção textual, de forma a despertar uma nova visão sobre o ambiente escolar.

Neste caso, para a oficina de fotonovelas, fez-se uso da fotografia, da pesquisa de imagens e da produção textual.

A partir do tema escolhido - “Ambiente escolar dos Sonhos” - os alunos fotografaram os lugares que consideravam melhores no prédio escolar e compararam com outras imagens pesquisadas na internet, utilizando o laboratório de informática da escola.

É possível observar, na sequência, algumas fotonovelas elaboradas pelos alunos. Algumas foram confeccionadas de forma rudimentar com poucas imagens relacionadas com os personagens, apenas fotografias e pouca escrita. Os alunos elaboram fotos que tratam de melhorias no âmbito escolar, porém ficou claro que eles não gostam de aparecer nas imagens, quando são cobrados para expor seu pensamento.

Algumas imagens apresentam os trabalhos elaborados que tratam de melhorias no banheiro da escola, durante o processo de socialização com os colegas no ambiente escolar e na elaboração da biblioteca dos sonhos para a escola.

Seguem as figuras retratando cada parte do ambiente escolar, como imaginaram, de forma a trazer benefícios para escola. Todas as imagens apresentadas foram de forma a retratar o pensamento do aluno referente ao espaço onde está inserido. Fica claro quando se observa as imagens apresentadas que o aluno não quer aparecer diante de algumas situações.

FIGURA 01- AMBIENTE ESCOLAR



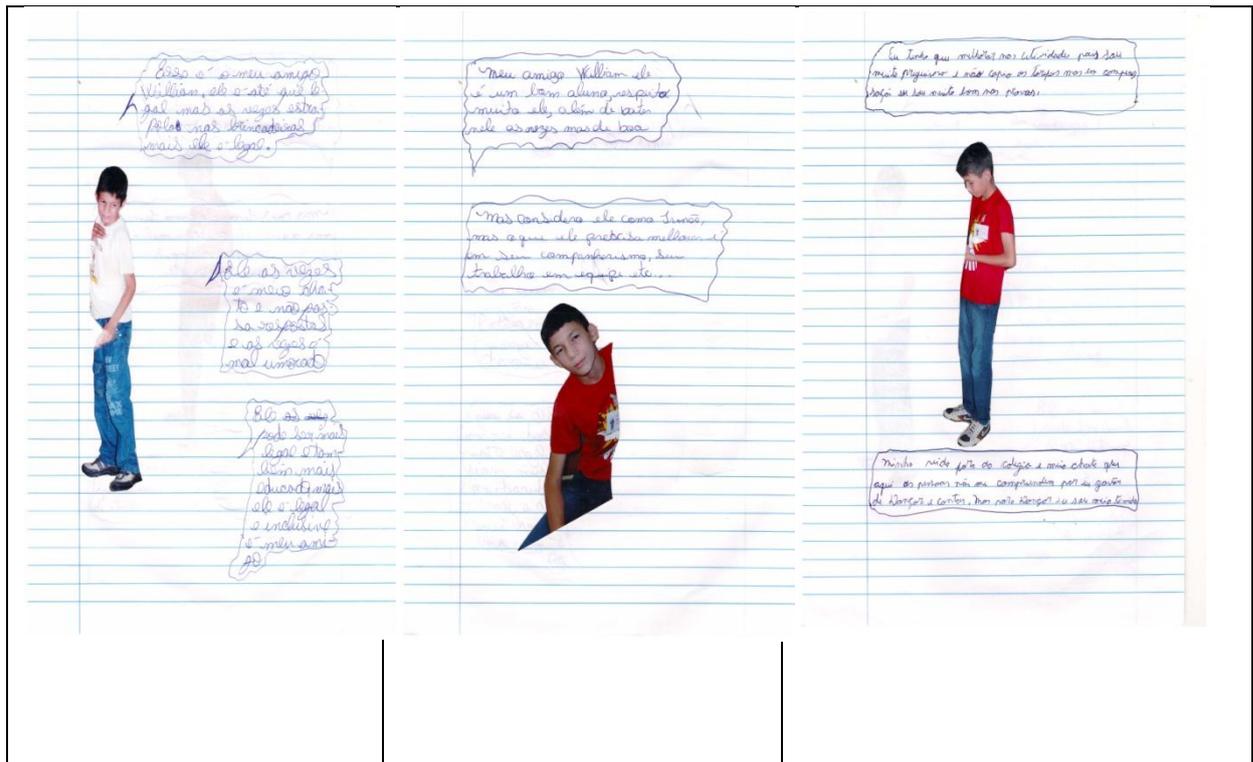
FONTE: A autora (2015).

Como se pode ver, o aluno analisou a real situação de um dos espaços da escola e soube apontar o que poderia ser melhorado. Ele comentou ter escolhido este local por acreditar ser um dos ambientes que devem estar em condições adequadas de uso, inclusive para os que portam dificuldades de locomoção (acessibilidade).

Outro fato relevante: o mesmo aluno expressou-se apenas com imagens, não utilizou à escrita, mostrando, de fato, que a imagem retratou seu pensamento sobre o ambiente escolar. Porém não formulou uma sequência lógica relacionada com a fotonovela, não apresentou os personagens, a intriga ou a conversa através dos balões. A produção foi desenvolvida de acordo com o material disponível e com a interação do estudante: realização da fotografia, colagens e pesquisa no laboratório de informática.

Ao ser questionado sobre a presença da sua imagem na fotografia, o aluno informou que não gosta de aparecer, e que não sabia utilizar os recursos do Word, presente no computador, para confeccionar a fotonovela. Informou que sabe acessar a internet, as redes sociais, e sugeriu que tivesse um programa que formulasse a fotonovela sem precisar de vários recursos para elaborá-la. Disse ainda que teve muita dificuldade de montar as fotos retiradas do banheiro escolar, e que iria apenas apresentar o ambiente como sendo um autor anônimo referente o seu trabalho.

FIGURA 02 - CONVIVÊNCIA NA ESCOLA



FONTE: A autora (2015).

A fotonovela acima, realizada em dupla, identifica a socialização entre eles. É interessante apontar que os alunos elaboraram-na de modo rudimentar, mas mostraram empenho em concluí-la, utilizando a própria fotografia (recortada e colada) e escrita em próprio punho para cumprir com a atividade. No entanto, não utilizaram os recursos do Word para elaborar a fotonovela. Os alunos que fizeram a produção comentaram que realizaram dessa forma, pois além de serem amigos próximos, tinham as fotos para realizar esta fotonovela.

Conversando entre si e com a autonomia do tema que escolheram, foi ideia da dupla trabalhar sobre a socialização no ambiente escolar. O mesmo apresentou o seu amigo, porém não quis se expor, retratando um pouco de timidez ao aparecer em fotos. Ambos comentaram que principalmente o fato de ter que entregar para a professora avaliar, já se sentem um pouco retraídos. Porém utilizaram a escrita como forma de representar o seu pensamento, e de expor como “o meu amigo é”, e o que o mesmo poderia fazer para melhorar, enquanto estudante, o ambiente escolar e como amigo para viver em sociedade.

recortando, elaborando a produção textual e dando sequência ao que desejam para o ambiente bibliotecário escolar. Esses alunos retrataram a biblioteca porque se identificaram com o ambiente, e chegaram a essa ideia devido à sugestão feita em sala de aula. Também escolheram o tema por gostarem de frequentar o ambiente. Comentaram que a biblioteca deveria conter flores e uma cafeteria para ficar mais aconchegante à leitura.

O processo de produção foi discutido entre a dupla, sobre a melhor forma de ser feita. No entanto, pela dificuldade em utilizar um software adequado para montar as tiras em quadrinhos, concluíram da forma apresentada acima. Um fato interessante é que os mesmos não apareceram nas fotografias, mas coloram desenhos como sendo eles os personagens.

Todos os alunos se encantaram com as fotonovelas apresentadas e discutiram entre si as possibilidades de ser melhorado o ambiente escolar. Porém, quando questionado o motivo de não aparecerem nas fotografias, disseram que não gostavam de aparecer em trabalhos com fotos, mas que gostaram de fotografar a escola e que passaram a ter outra visão do ambiente escolar.

Conforme o questionário aplicado, sobre como se sentiam ao fazer a fotonovela, o aluno A relatou que se sentiu “nostálgico”; o aluno B, “feliz”; o aluno C disse que “gosta de fotografar”.

Ao serem questionados sobre o que motivou a fotografar um ou outro espaço do prédio escolar, responderam que “achavam legal imaginar como a escola seria”, ou apenas “porque era lindo”, ou ainda “mostrar como é minha escola”.

Questionou-se sobre o tempo que gastaram para a atividade, e as respostas foram bastante subjetivas. Alguns alunos responderam que levaram cinco minutos, outros que foi um dia para organizar. Houve alunos que responderam não ter gastado tanto tempo, pois foi rápido por terem algumas fotos em casa ou por usarem a internet para dar mais apoio ao trabalho.

Um detalhe interessante é que, de fato, essa experiência levou os alunos a analisarem o ambiente escolar, a forma como o percebiam e como poderia ser melhorado. Os comentários na sala de aula destacaram que ninguém quis fotografar o professor, devido o receio ou até mesmo de expor de forma a “puxar o saco” ou denegrir a imagem da professora.

Isso foi perceptível na medida em que iam realizando essa atividade, analisando e discutindo o que havia sido feito. Ao serem questionados se, com a

utilização das imagens, obtiveram uma nova visão do ambiente escolar, todos foram unânimes em responder que “sim”. Percebeu-se que, para eles, a escola pode ser melhorada, mesmo sendo pobre, mas tendo qualidades. Portanto, houve a construção de argumentos, na medida em que os alunos interagem com a atividade, pois os mesmos analisaram o ambiente em que estudavam para responderem o questionário e elaborarem a fotonovela.

Alguns informaram que nunca tinham imaginado o ambiente escolar de outra forma, mas que a oficina de fotonovela os levou a refletirem e proporem um ambiente mais agradável e acessível.

Da mesma forma, alguns alunos afirmaram que, com a utilização da fotonovela, facilitou o trabalho de desenvolver os textos na descrição de uma escola ideal.

Assim como o uso da imagem em que tratava da “Biblioteca dos Sonhos”, eles concordaram que a escola onde estudam pode melhorar com mais livros e infraestrutura, e se tornar um ambiente aconchegante com estímulo à leitura.

Subentende-se que na produção textual e na parte descritiva os alunos construíram uma análise crítica diante do que lhes foi proposto e assim tiveram ideias para concluir a atividade ainda que de forma rudimentar.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir deste trabalho, percebeu-se que, de fato, as novas tecnologias contribuem para o trabalho do docente, que a utilização de imagens faz com que o aluno reflita sobre o que realmente está pensando.

Constata-se que alguns alunos não formularam a fotonovela a partir de uma intriga, como geralmente ocorre. Contudo, diante da prática utilizada isso não fez falta, embora se possa entender que o fato de mostrar um ambiente existente e desejá-lo melhor já é, em si, o estabelecimento de um conflito e a sua solução.

A faixa etária teve forte influência na elaboração das fotografias e das correspondentes fotonovelas. Afinal, diante das dificuldades apresentadas ao utilizarem o laboratório de informática da escola, que é obsoleto, os alunos não se desestimularam. Todos foram autônomos e tiveram condições de usar os materiais que tinham em casa, da biblioteca e do que fosse possível utilizar do laboratório de informática da escola para pesquisa, discussão, elaboração e produção do material

proposto.

Percebeu-se que quando são estimulados a elaborarem atividades de maneira a contribuir para seu desenvolvimento e permitir-lhes manusear as tecnologias de fácil uso por eles, ficam mais animados e correspondem à expectativa.

Outro ponto a destacar é o papel da mídia na sociedade, bem como na escola. As mídias devem ser discutidas e analisadas pelo professorado, pois considera-se um fenômeno social, já que reflete no comportamento do indivíduo e da própria sociedade como um todo. O uso das tecnologias na educação contribui para a construção de saberes e tem forte influência na aprendizagem dos alunos quando incorporado no processo de ensino.

Durante todo o trabalho muito se falou quanto ao uso da imagem para a construção da prática textual, e por meio dela se trabalhou a leitura. Por meio deste trabalho, percebe-se que existem muitas formas de atuar com mídias: sejam impressas, audiovisuais ou apenas visuais ou sonoras. É preciso, no entanto, planejamento, apoio e recursos que contribuam para o trabalho docente. Trabalhar com mídias é complexo, exigindo estudos e capacitações que venham ajudar na compreensão do seu papel social. Da mesma forma, é inerente uma ação consciente das práticas pedagógicas, e isto se respalda em um currículo escolar inserido no contexto tecnológico e na formação continuada para a equipe pedagógica e a comunidade escolar.

O presente trabalho, embora com as deficiências próprias de uma prática feita em forma de experimentação, alcançou seus objetivos e sugere a necessidade de mais estudos e ações que venham a refletir a complexidade e dinamismo que as mídias trazem para o dia a dia da sociedade e da escola. Pois o uso das mídias interfere no comportamento social e conseqüentemente a escola se beneficia com o seu uso em sala de aula, sempre que seja de forma planejada e de acordo com os conteúdos adaptados a cada faixa etária.

REFERÊNCIAS

BEVORT, Evelyne; BELLONI, Maria L. Mídia-Educação: conceitos, história e perspectivas. **Educ. Soc.**, Campinas, vol.: 30. N109, p.101-108, set/dez. 2009. Disponível em: < <http://www.cedes.unicamp.br> > Acesso em 21 mar. 2015.

DORIGONI, Gilza M. L.; SILVA, João C da. **Mídia e Educação: o uso das novas tecnologias no espaço escolar.** Disponível em: <http://static2.inovacaoedesign.com.br/artigos_cientificos/1170-2.pdf> Acesso em 21 mar. 2015.

KAMPF, Adriana J C. **Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação.** 3ª ed. Curitiba, Iesde Brasil, 2012.

OLIVEIRA, Alice V. de. **O Uso de Mídias na Sala de Aula: Resistências e Aprendizagens,** 2006. Disponível em: <<http://www.cursos.nead.ufpr.br/mod/resource/view.php?inpopup=true&id=158689>>. Acesso em 03 fev. 2015.

PICCININI, C.; GOUVÊA, G.; MARTINS, I. Aprendendo com as imagens. **Ciência e Cultura.** v.57, São Paulo, 2005

ROSSI, Maria Helena W. **Imagens que Falam.** Porto Alegre: Mediação, 2009.

SETON, Maria da Graça. **Mídias e Educação.** São Paulo: Contexto, 2012.

SILVA NETTO, A P da; et al. **Fotonovela: Representação e Influência da Realidade.** Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/nordeste2012/resumos/R32-1049-1.pdf>>. Acesso em 14 fev. 2015.

SILVA, Tiago M. **A fotonovela como recurso pedagógico e interdisciplinar.** Universidade de Brasília, 2011. Disponível em: <http://bdm.unb.br/bitstream/10483/3650/1/2011_TiagoMedeirosdaSilva.pdf> acesso em 21 mar. 2015.

UFPR. **Normas para Elaboração de Artigos.** Disponível: <http://www.cursos.nead.ufpr.br/file.php/1796/NORMAS_PARA_ELABORACAO_DE_ARTIGOS_2014.pdf> Acesso em 21 mar. 2015.

APÊNDICE

- 1) Qual foi a sua sensação ao fazer a fotonovela?
- 2) Qual foi o momento que mais despertou o seu interesse em fotografar determinado espaço na escola? Por quê?
- 3) Por que você escolhe esse ambiente e não outro para ser fotografado?
- 4) Quanto tempo você levou para fotografar a escola? Foi o suficiente para ajudá-lo a elaborar a fotonovela?
- 5) Você já havia pensando com seria o ambiente escolar antes da produção da fotonovela?
() Sim () Não
- 6) A escola é a dos seus sonhos, conforme você imagina?
- 7) A utilização de imagens trouxe uma nova visão do ambiente escolar para você?
- 8) Ao utilizar a escrita para descrever o ambiente escolar você teve dificuldade?
- 9) Com a utilização da fotonovela será mais fácil descrever a escola utilizando da escrita? () Sim () Não
- 10) A imagem com a biblioteca dos seus sonhos, você acha que é possível na escola que você estuda? () Sim () Não - Explique